

VIDASAÚDE: SISTEMA MÓVEL ACESSÍVEL PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Marx Victor¹
Nicole Pedro Joaquim²
Jorge García Mário³
Fausia José Custódio Munhica⁴
Humberto Icaro⁵

RESUMO

A digitalização dos serviços de saúde pode simplificar o acesso ao cuidado, mas interfaces pouco acessíveis tendem a ampliar barreiras para pessoas idosas, com deficiência, baixa visão ou dificuldades motoras e de leitura. Diante desse desafio, desenvolveu-se o VidaSaúde, um sistema de agendamento de consultas para dispositivos móveis, com o objetivo de propor uma solução acessível, intuitiva e de baixo custo para apoiar a marcação de atendimentos em unidades básicas de saúde. trata-se de um relato de desenvolvimento tecnológico fundamentado nos princípios do design centrado no usuário. O processo compreendeu as etapas de planejamento dos requisitos, construção iterativa da interface e testes funcionais e de interação em dispositivos móveis, considerando diferentes necessidades de uso. Foram empregados HTML5, CSS3 e JavaScript, integradas à API Web Speech para reconhecimento e síntese de voz e ao Google Sheets para armazenamento dos registros em tempo real. Como resultado, obteve-se um protótipo funcional com interface conversacional semelhante à do WhatsApp, botões ampliados (para facilitar o toque), comandos por voz, leitura automática das mensagens, alto contraste e ajuste do tamanho da fonte para. Esses recursos permitem que usuários com dificuldades de visão, leitura, digitação ou controle motor realizem as etapas do agendamento por diferentes formas de interação. A integração com uma planilha on-line possibilitou registrar as solicitações em tempo real e organizar as informações para acompanhamento pelos profissionais, utilizando ferramentas de ampla disponibilidade e sem exigir infraestrutura tecnológica complexa. O desenvolvimento evidenciou que a acessibilidade pode ser incorporada desde a concepção de soluções digitais em saúde, e não apenas como adaptação posterior. Conclui-se que o VidaSaúde constitui um protótipo promissor para apoiar o agendamento de consultas e ampliar a autonomia digital dos usuários. Antes de sua implantação nos serviços, são necessários testes sistemáticos de usabilidade e acessibilidade com o público-alvo, avaliação da integração aos fluxos assistenciais e definição de mecanismos de segurança, privacidade e proteção dos dados. Agência de fomento: Ministério da Saúde (MS), por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Informação e Saúde Digital (PET-Saúde I&SD). Agradecimentos: A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo suporte acadêmico e institucional; e ao Ministério da Saúde (MS), pelo financiamento e apoio ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Informação e Saúde Digital (PET-Saúde I&SD), possibilitando o desenvolvimento de ações de educação em saúde, inclusão e transformação digital no âmbito do Sistema Único de Saúde. A apresentação do projeto na Semana Universitária favorece o diálogo entre saúde, engenharia e comunidade e demonstra como tecnologias assistivas podem contribuir para a diversidade, a inclusão e a transformação social, estimulando o aperfeiçoamento colaborativo de soluções voltadas às necessidades do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: acessibilidade; agendamento de consultas; inclusão digital; saúde pública.

UNILAB, Ceará, Discente, marxv5150@gmail.com¹
UNILAB, Ceará, Discente, nicolepedro06@aluno.unilab.edu.br²
UNILAB, Ceará, Discente, jorgegarciamariojm@gmail.com³
UNILAB, Ceará, Discente, fausiamunhica145@gmail.com⁴
UNILAB, Ceará, Docente, icarofontinele@unilab.edu.br⁵